



Efeito da suplementação nutricional oral de curta duração sobre a força de pacientes com câncer colorretal metastático

Danna Calina Nogueira e Silva^{1,2}, Jarson Pedro da Costa Pereira², Ana Claudia Zanini³, Ana Paula Trussardi Fayh¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UFRN, Natal, RN, Brasil; ²Liga Norteriograndense Contra o Câncer, Natal, RN, Brasil; ³Prodiel Medical Nutrition, Curitiba, PR, Brasil

Introdução

O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo mais incidente no mundo e a segunda causa de mortalidade por câncer. O CCR metastático (CCRM), por sua vez, leva à mais de 90% dos óbitos pelo diagnóstico. A metástase pode ser reconhecida como uma condição metabólica, que promove desafios relacionados à nutrição, incluindo a perda de apetite, alterações no metabolismo de nutrientes, assim como efeitos colaterais ao tratamento. Todas essas condições podem levar aos distúrbios do estado nutricional, como a perda de massa e função muscular, incluindo a musculatura.

Objetivo

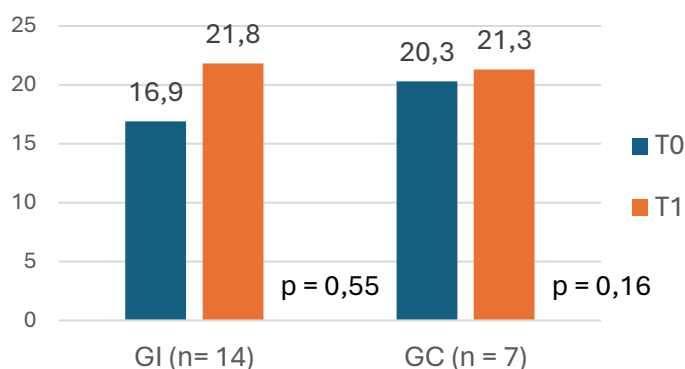
Avaliar o efeito da suplementação nutricional oral (SNO) especializada na FPP de pacientes com CCRM em tratamento clínico.

Metodologia

Trata-se de um ensaio clínico randomizado, realizado no Centro Avançado em Oncologia (CECAN) da Liga Norteriograndense Contra o Câncer em Natal/RN. Foram incluídos adultos e idosos, de ambos os sexos, com diagnóstico de CCRM em tratamento clínico. Os pacientes foram alocados no grupo intervenção (GI), que recebeu orientação nutricional + SNO especializada, hiperproteica, com L-leucina e zinco pela via oral (Immax®, Prodiel Medical Nutrition) por 30 dias, ou no grupo controle (GC) que recebeu orientação nutricional, sem suplementação. A suplementação foi em quantidade individual para acrescentar, aproximadamente, 0,3 g/kg/dia de proteína e 5 kcal/kg/dia de energia na dieta do paciente. A FPP foi aferida em triplicata, utilizando-se um dinamômetro hidráulico (JAMAR®), em 2 momentos: antes (T0) e após a intervenção (T1). O teste de Wilcoxon para amostras pareadas foi aplicado para comparação entre os grupos. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado com número de parecer (CAAE: 68847423.0.1001.5292).

Resultados

Foram avaliados 21 pacientes (GI=14 e GC=7). A maioria do sexo masculino (57,1%), com idade mediana de 58 anos (IQ 51.5-66). Os resultados dos testes de força (kgf) obtidos estão expostos no gráfico ao lado.



Conclusão

A suplementação nutricional especializada, hiperproteica e com L-leucina, mostra-se promissora para melhorar a força muscular em pacientes com CCRM durante o tratamento clínico. Embora as diferenças estatísticas não tenham sido significantes, é importante ressaltar o significado clínico do aumento da força no grupo que recebeu a intervenção. Isso sugere que a suplementação, em um período de tempo mais prolongado, pode oferecer potenciais benefícios para a melhoria da força muscular em pacientes com CCRM.

Contato: azanini@prodiel.com.br